



Informativo de Rentabilidade

setembro de 2026

Plano Instituído

Família AFBDMG

 DESBAN

Nosso futuro,
fazemos hoje!

Cenário Econômico

A economia **brasileira** manteve a trajetória gradual de desaceleração. Embora o crescimento registrado no meio do ano tenha superado as expectativas, os dados setoriais indicaram perda de dinamismo. No início do terceiro trimestre, a indústria, o comércio e os serviços apresentaram sinais de enfraquecimento, sugerindo uma moderação da atividade econômica.

No campo da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. Em sua comunicação, o Banco Central sinalizou a possibilidade de novos cortes à frente, condicionados à evolução da inflação, das expectativas inflacionárias e da atividade econômica.

Apesar da flexibilização monetária, a inflação permaneceu como um ponto de atenção. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,82% em setembro, acumulando elevação de 3,95% no ano e de 4,58% nos últimos 12 meses, resultado ligeiramente acima do limite superior da meta de inflação. Esse cenário reforça a necessidade de cautela na condução da política monetária.

No mercado de renda fixa, os títulos públicos indexados à inflação apresentaram valorização expressiva em setembro. Os índices da família IMA-B, calculados pela ANBIMA, registraram altas superiores ao CDI, que avançou 1,08% no mês. O desempenho foi favorecido pela redução das taxas de juros reais no mercado, que elevou os preços das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-Bs), beneficiando os investimentos posicionados nesses ativos.

No ambiente político, as movimentações relacionadas às eleições ganharam relevância para o comportamento dos mercados. As mudanças nas expectativas dos investidores em relação ao cenário eleitoral e à condução futura da política econômica contribuíram para a valorização dos ativos brasileiros. Esse movimento refletiu uma melhora na percepção de risco do país, embora a evolução dos preços dos ativos permaneça sujeita a mudanças nas expectativas políticas e econômicas.

No **exterior**, o ambiente econômico permaneceu desafiador, marcado por conflitos geopolíticos, tensões comerciais, incertezas sobre os preços da energia e juros ainda elevados nas principais economias. A concentração de parte significativa do crescimento norte-americano nos investimentos relacionados à inteligência artificial também reforçou as preocupações quanto à sus-

Cenário Econômico

- ▶ tentabilidade e à distribuição desse crescimento entre os demais setores. Nesse contexto, a volatilidade dos mercados e a disputa por recursos financeiros permaneceram elevadas, em meio às necessidades de financiamento de governos e empresas e às incertezas sobre a trajetória da inflação global.

Nos **Estados Unidos**, a atividade econômica continuou demonstrando resiliência, com a criação de empregos acima das expectativas. Entretanto, a persistência das pressões inflacionárias manteve a política monetária sob atenção. O Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 3,75% e 4,00% ao ano, na primeira alta desde 2023. Além disso, as sinalizações de seus dirigentes quanto à possibilidade de novos aumentos reforçaram as expectativas de manutenção de uma política monetária restritiva. Como consequência, os rendimentos dos títulos públicos norte-americanos avançaram significativamente, registrando a maior alta mensal em quatro anos.

Na **Zona do Euro**, o Banco Central Europeu (BCE) também elevou suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual, em linha com as expectativas do mercado. A instituição manteve uma postura cautelosa diante das perspectivas inflacionárias, com projeções indicando inflação média de aproximadamente 2,50% em 2027 e 2,10% em 2028. As estimativas reforçam a expectativa de que a convergência da inflação para a meta ocorra de forma gradual, limitando o espaço para uma flexibilização monetária mais intensa.

Na **China**, os indicadores econômicos apontaram perda de fôlego da atividade. Em resposta, o governo anunciou medidas de estímulo destinadas a incentivar os investimentos empresariais e estabilizar o mercado imobiliário, setor que permanece como um dos principais focos de preocupação para a economia chinesa. A efetividade dessas iniciativas será importante para determinar o ritmo de recuperação do país e seus possíveis impactos sobre o crescimento mundial e os mercados de commodities.

Resultados das Estratégias de Investimentos**► | Renda Fixa**

O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,09% no mês, desempenho ligeiramente superior ao da Selic/CDI, que registrou 1,08%, e significativamente acima de seu índice de referência, IPCA + 5,33% a.a., que apresentou retorno de 0,11% no período.

Entre os fundos que compõem a carteira, Darwin Liquidez, Itaú Soberano e Santander Hiper registraram rentabilidades de 1,12%, 1,05% e 1,05%, respectivamente. Destaca-se ainda o ETF atrelado ao IMA-B5, que apresentou retorno de 2,20%, superando o desempenho de seu índice de referência, o IMA-B5, que avançou 2,01% no mês.

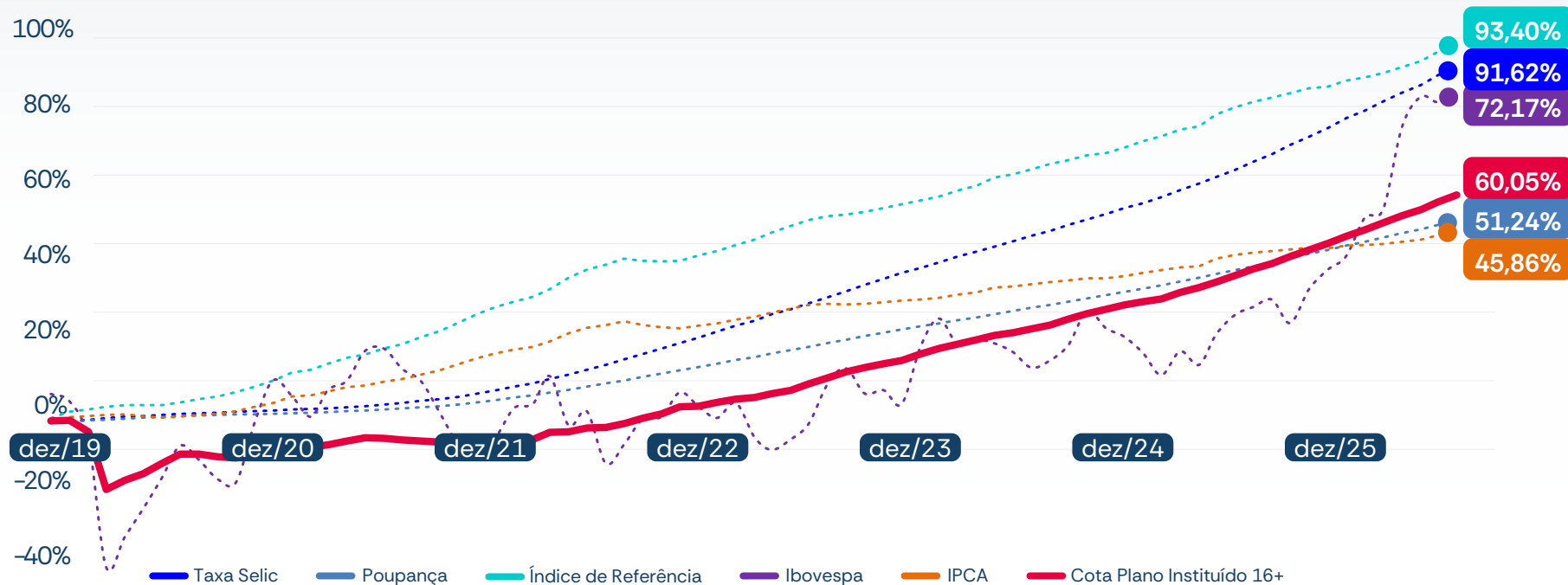
No acumulado do ano, o segmento registra rentabilidade de 10,49%, resultado praticamente em linha com a Selic/-CDI, que acumula 10,51%, e superior ao retorno de seu índice de referência, IPCA + 5,33% a.a., que registra ganho de 7,55% no mesmo período.

Plano Instituído

A cota contábil do plano apresentou rentabilidade de 1,01%, acima do seu índice de referência que foi de 0,11%. No acumulado do ano, o retorno da cota contábil é de 9,77%, superando os 7,55% registrados pelo índice.

Rentabilidade Acumulada

Plano x Meta / Indicadores de mercado



Acumulado de Fev/20 a Set/26

93,40%

Índice de Referência

91,62%

Taxa Selic

72,17%

Ibovespa

60,05%

Plano Instituído 16+

51,24%

Poupança

45,86%

IPCA

Por Segmento (%)

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Dez/2019
Renda Fixa	1,09	10,49	14,38	29,27	44,66	62,73	79,18	85,95
Renda Variável*	0,00	0,00	0,00	6,39	13,44	20,63	10,37	10,60
Exterior**	0,00	0,00	0,00	6,72	-	-	-	48,50
Cota Plano Instituído 16+	1,01	9,77	13,40	26,96	40,67	56,35	66,93	60,05
Indicadores								
Índice de Referência	0,11	7,55	9,43	19,65	29,71	41,11	59,56	93,40
Ibovespa	5,03	15,65	27,42	41,36	59,86	69,34	67,91	72,17
Global Barclays AGG	-1,65	-7,18	-	-	-	-	-	-
MSCI World	-1,33	4,19	-	-	-	-	-	-
IPCA defasado 1 mês	-0,32	3,45	4,22	9,57	14,21	19,48	29,90	45,86
Selic	1,08	10,51	14,48	29,70	44,04	63,40	81,21	91,62

* A carteira de renda variável do plano foi encerrada em jun/25.

** A partir de jul/25 o plano resgatou os recursos investidos no segmento no exterior.

Plano x Meta Atuarial (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde dez/2019
Cota Plano	1,01	9,77	13,40	26,96	40,67	56,35	66,93	60,05
Índice de Referência	0,11	7,55	9,43	19,65	29,71	41,11	59,56	93,40
% do Índice	895,52	129,27	142,12	137,22	136,93	137,07	112,37	64,29

Obs.: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2024: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2025: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2026: IPCA+5,33%a.a

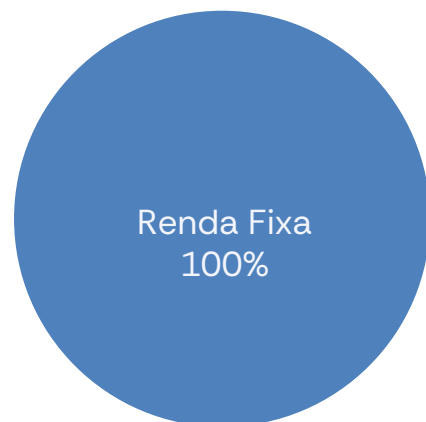
Composição dos investimentos

Por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Renda Fixa	1.244.051,82	100,00%	1,09%	4,56%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	23.587,44	1,90%	1,12%	10,45%
ETF IMA B5	37.812,14	3,04%	0,00%	0,00%
Itaú Soberano	14.262,49	1,15%	1,05%	10,41%
Santander Hiper	1.168.389,75	93,92%	1,05%	8,87%
Total Plano	1.244.051,82	100,00%	1,09%	10,50%

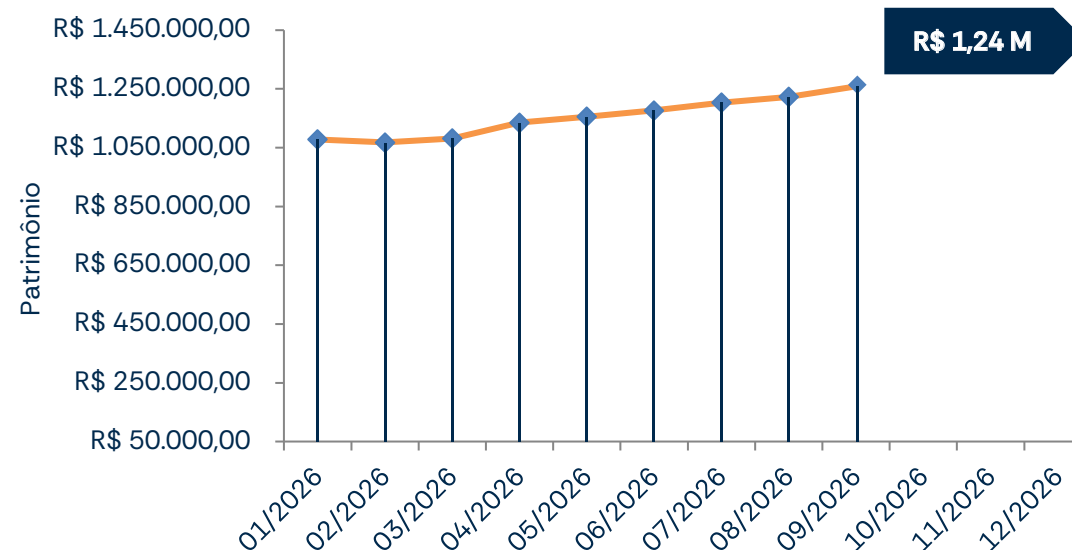
Composição dos investimentos

Por Segmento

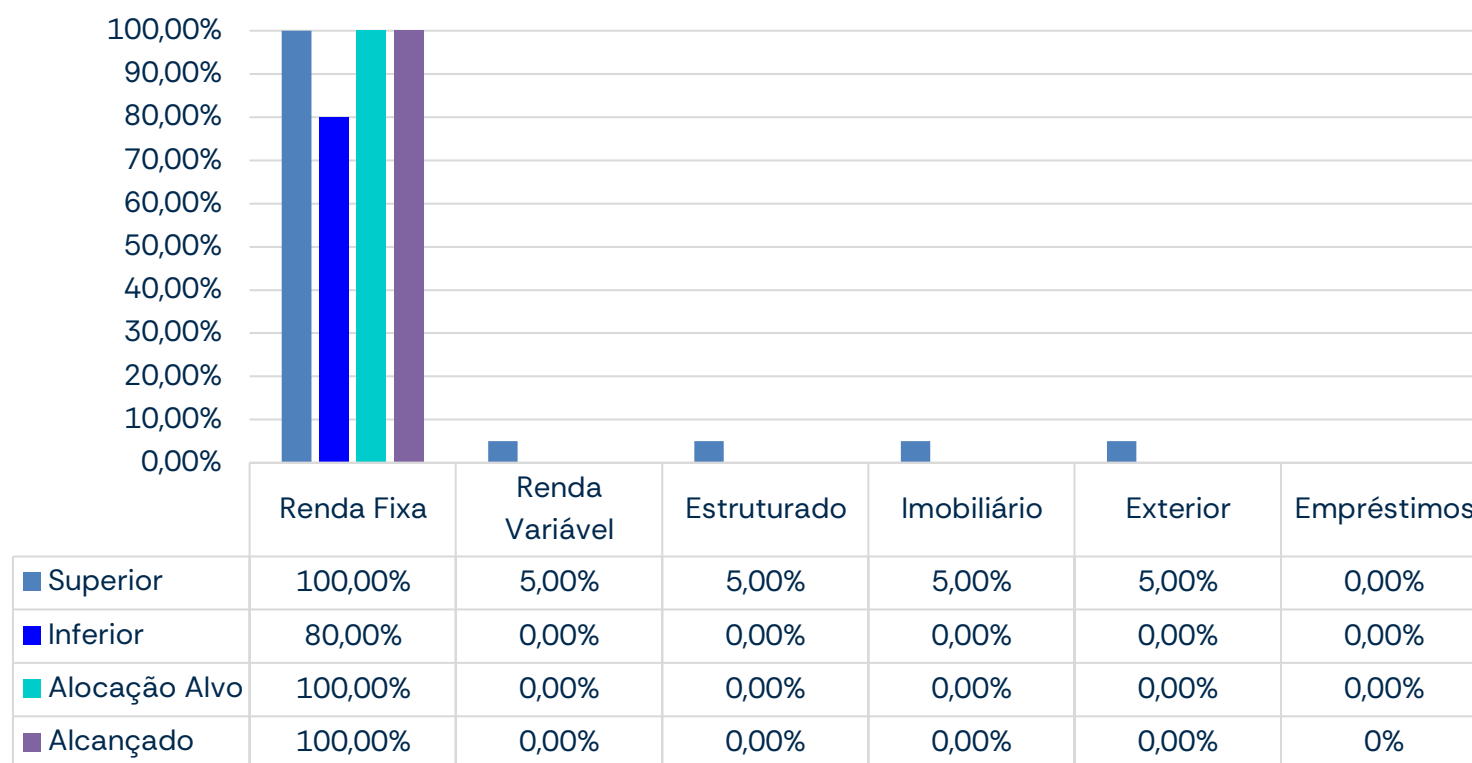


* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2026





**Nosso futuro,
fazemos hoje!**

